

JOÃO BARBOSA DE FARIA

Elizabeth Madureira Siqueira

Nasceu em Cuiabá a 20 de fevereiro de 1878, tendo aí realizado seus primeiros estudos com o mestre Filipe Liberato de Oliveira. De descendência humilde, João Barbosa de Faria foi aprendiz de tipógrafo junto ao Arsenal de Guerra.

Iniciou sua vida magisterial lecionando junto ao curso primário, sendo que mais tarde chegou a lecionar no Liceu Cuiabano. Nomeado para trabalhar junto aos Correios, de Cuiabá, foi transferido para o Rio de Janeiro. Na antiga capital matriculou-se na Faculdade de Medicina, porém, não chegou a se formar como médico, mas sim como farmacêutico.

Foi no Rio de Janeiro que se deu sua primeira aproximação com o mato-grossense Cândido Mariano da Silva Rondon que convidou a João Barbosa para participar, com sua equipe, junto à Comissão das Linhas Telegráficas e Estratégicas, mais conhecida como Comissão Rondon. O campo de atuação de João Barbosa foi o da etnografia e etnologia. Seus escritos e relatórios deixados nessa área, muito colaboraram para dar peso e cientificidade aos trabalhos da Comissão. Descreveu com minúcia e competência sobre os índios brasileiros, especialmente os mato-grossenses, descrevendo seus usos, costumes, língua e organização sócio-econômica.

José de Mesquita, ao referir-se a João Barbosa de Faria, assim se expressou: *João Barbosa é um exemplo raro de "self made man", lutando, desde a meninice, pela ilustração do seu espírito, sempre lendo e sempre estudando, mas também lutando pela vida, numa trabalhosa trajetória, cheia de mil tropeços, animado dos mais portentosos planos e projetos, numa verdadeira alucinação de construir e de vencer.*¹

Integrou o corpo dos 12 intelectuais que fundaram o Instituto Histórico de Mato Grosso em 1919, ano comemorativo do bicentenário de fundação de Cuiabá.

Foi, também, em 1921, um dos fundadores do antigo Centro, hoje Academia, Mato-Grossense de Letras, João Barbosa de Faria, mesmo não tendo colaborado na revista da Instituição, escreveu um importante trabalho que resgatou a trajetória literária mato-grossense, *Poetas e escritores mato-grossenses*, publicada pela Federação das Academias de Letras do Brasil. Sua produção intelectual se encontra pulverizada em publicações editadas em Cuiabá e no Rio de Janeiro:

Traços biográfico do Gal. João de Oliveira Melo. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso*, 1941 (45/48)

Rocio de Cuiabá. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso*, 1923 (9/10)

¹ - MESQUITA, José de. "João Barbosa de Faria". *Revista do IHGMT*, 1994, p. 322.

Tintas usadas pelos índios Bororós. *Boletim do Museu Nacional*. V.1, 1925.
Apontamentos para a biografia do Brigadeiro Jerônimo Joaquim Nunes.
Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, 1930 (23/24).

Conquista do território matogrossense. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso*, 1926 (15).

Esboço da História da Mato Grosso. Bibliografia Histórica dos Salesianos em Mato Grosso. s.d.

Limites orientais de Mato Grosso. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso*, 1920-1924 (4/6-13).

BIBLIOGRAFIA

JUCÁ, Pedro Rocha. Cadeira nº 22. *Revista da Academia Mato-Grossense de Letras*. Comemorativa ao Jubileu de Diamante. p. 205-208.

MESQUITA, José Barnabé de. João Barbosa de Faria. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso*, 1996. p. 322.

SILVA, Paulo Pitaluga Costa e. *Estudo Bibliográfico da História, Geografia e Etnologia de Mato Grosso*. Cuiabá. CCS, 1992.

DESEMBARGADOR JOÃO CARLOS PEREIRA LEITE

Paulo Pitaluga Costa e Silva

O Desembargador João Carlos Pereira Leite foi um dos filhos de Luís Benedito Pereira Leite, um dos próceres políticos de Mato Grosso em sua primeira fase republicana. Era descendente da família Pereira Leite, que teve sua origem ancestral em Mato Grosso ainda no século XVIII, e cujo marco na história mato-grossense, foi a fazenda Jacobina, fundada em 1772 por Leonardo de Souza. O genro deste, João Pereira Leite, foi o primeiro dessa família a chegar ao Brasil e a Mato Grosso.

Nasceu em Cuiabá em 12 de julho de 1861, mas para cumprir a tradição dos Pereira Leite nascidos na Fazenda Jacobina, foi batizado em Cáceres em 19 de março de 1862. Em Cuiabá fez os seus primeiros estudos, até os 17 anos, quando seguiu para São Paulo tentar os preparatórios de Direito. Aprovado, foi matriculado na Faculdade de Direito de São Paulo, as famosas Arcadas, onde se formou em 1887.